

B219

ANÁLISE QUANTITATIVA DO EFEITO HEMOLÍTICO DE SAIS BILIARES EM ERITRÓCITOS HUMANOS

Josiane Francisca Ferreira, Paulo S. Castilho Preté (Co-orientador) e Profa. Dra. Eneida de Paula (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Sais biliares são detergentes esteroidais, secretados pelos ductos biliares no duodeno onde emulsificam lipídios. Investigou-se a interação dos sais biliares: colato (C), desoxicolato (DC), ursodesoxicolato (UDC), litocolato (LC), glicocolato (GC), glicoquenodesoxicolato (GDC), taurocolato (TC) e tauroquenodesoxicolato (TDC) com membranas de eritrócitos. As curvas hemolíticas foram determinadas pela liberação da hemoglobina no sobrenadante (pH 7,4, 37°C). Aplicou-se o tratamento quantitativo às curvas hemolíticas (Lichtenberg, 1985) calculando-se a razão molar sal biliar/lipídio para início (Re^{sat}) e hemólise completa (Re^{sol}) e a constante de ligação dos compostos considerando a estrutura dos sais com suas propriedades de solubilização de membranas. Os valores de Re^{sol} foram: 52,1 (C), 10,6 (DC), 5,6 (LC), 17,0 (GDC) e 36,5 (TDC), para cada lipídio de membrana. Não houve efeito hemolítico com UDC, GC e TC em concentrações até 10mM. Estes resultados mostraram que a abstração do grupo hidroxila nas posições 7 ou 12, torna os sais biliares mais hemolíticos que suas contrapartes DC>C, LC>UDC, GDC>GC e TDC>TC. Há também relação direta entre o comprimento da carga substituinte da posição 24 (COO<glicina<taurina) e os valores de Re , mostrando que a conjugação hepática primária e secundária dos sais biliares diminui seu efeito hemolítico.

Sais Biliares - Hemólise - Membranas